

319

**O ESTADO DE NATUREZA LOCKIANO COMO UM MODELO "REALISTA" PARA A COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS.** *Raphael Spode, Marcelo Alves (orient.)* (UNIVALI).

Considerando-se estudos sobre as Relações Internacionais, verificou-se por parte dos pensadores do cenário internacional uma constante: a utilização da noção de estado de natureza hobbesiano. Notou-se, desta feita, que estes pensadores viram na noção hobbesiana um modelo que refletia os momentos de crise e instabilidade do cenário internacional, ocasionados por conflitos bélicos e ameaças contra a soberania dos Estados modernos. No entanto, ficou claro que ao se utilizarem desta noção, os pensadores internacionalistas tornavam-se capacitados para compreender apenas as relações de poder entre os Estados, o que terminava por caracterizar as Relações Internacionais como uma situação de *bellum omnium contra omnes*, ou seja, de guerra de todos contra todos. Como é fato que as Relações Internacionais exibem graus variados de cooperação num ambiente de relativa ordem, observou-se a parcialidade da noção de estado de natureza hobbesiano como um modelo descritivo do cenário internacional. Partiu-se, portanto, deste enunciado para busca de outro modelo. Optou-se, do ponto de vista lógico-formal, o método dedutivo. A técnica de pesquisa escolhida para a obtenção de dados foi a Pesquisa Bibliográfica, feita a partir de documentação indireta. Quanto à análise dos resultados, a pesquisa se reveste de caráter qualitativo. Descobriu-se, como resultado parcial de pesquisa, que se se for usar a noção de estado de natureza para compreender o cenário internacional, a noção lockiana apresenta-se como um modelo mais adequado, na medida em que sua aplicação promove um outro tipo de mentalidade no que diz respeito às Relações Internacionais: nem pessimista, nem ingenuamente idealista. Na verdade, trata-se de uma concepção que poderia ser também chamada de "realista", no exato sentido de que ela descreve de modo mais fiel aquilo que efetivamente ocorre no cenário internacional: cooperação e conflito.